**Figura 1**- Altura das plantas de *Plathymenia foliolosa* sob três níveis de sombreamento, Gurupi-TO, 2016. Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas considerando DAE e letras minúsculas considerando os níveis de luz não diferem estatisticamente entre si, a 5% de probabilidade pelo teste tukey.

**Figura 2**- Diâmetro do colo das plantas de *Plathymenia foliolosa* sob três níveis de sombreamento, Gurupi-TO, 2016. Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas considerando DAE e letras minúsculas considerando os níveis de luz não diferem estatisticamente entre si, a 5% de probabilidade pelo teste tukey.

**Figura 3** - Massa Seca da Folha (MSF), Massa Seca do Caule (MSC), Massa Seca de Raiz (MSR), Massa Seca Total (MST) e Relação Parte Aérea/Raiz (RPAR) das plantas de *Plathymenia foliolosa* sob três níveis de sombreamento aos 145 dias, em Gurupi-TO, 2016.

**Figura 4** – Porcentagem de alocação da Massa Seca da Folha (MSF), Massa Seca do Caule (MSC) e Massa Seca de Raiz (MSR) nas plantas de *Plathymenia foliolosa* sob três níveis de sombreamento aos 145 dias, em Gurupi-TO, 2016.

**Figura 5** – Relação Altura/Diâmetro das plantas de *Plathymenia foliolosa* sob três níveis de sombreamento, Gurupi-TO, 2016. Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas considerando DAE e letras minúsculas considerando os níveis de luz não diferem estatisticamente entre si, a 5% de probabilidade pelo teste tukey.

**Figura 6** – Índice de Qualidade de Dickson (IQD) dos tratamento de *Plathymenia foliolosa* sob três níveis de sombreamento, Gurupi-TO, 2016.